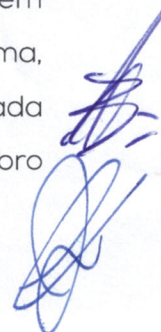


1 ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA

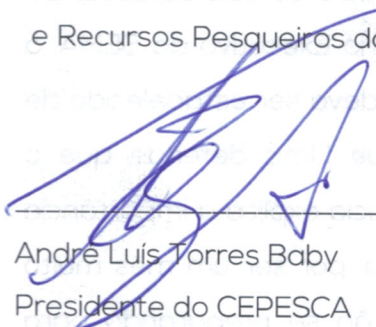
2 Aos dez dias de maio do ano de dois mil e dezoito, às 09h 15 min no Auditório João Nicolau
3 Petroni da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – FIEMT ocorreu a 1ª
4 Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta:
5 1) Abertura da reunião; 2) Apresentação dos dados de campo do monitoramento
6 reprodutivo da ictiofauna, pela Profª. Drª. Lúcia Mateus; 3) Definição do período de defeso
7 2018/2019, nas regiões hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia-Tocantins em MT;
8 4) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pelo Secretário de Meio
9 Ambiente da SEMA, Sr. André Luís Torres Baby, assessorado por Sr. Gibson Almeida Costa
10 Junior, Secretário Executivo da SEMA, Srª. Ana Tereza, Assessora do Gabinete da SEMA e
11 Sr. Christiano Henrique da Silva Justino, Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros da
12 SEMA. A reunião contou com a presença dos seguintes representantes institucionais do
13 Conselho: Srs. Luiz Augusto Moreira Amaral e Ivan Freitas Costa, representantes do setor
14 empresarial de turismo de pesca – Bacia Amazônica (ARPAN); Sr. Cleres Tubino,
15 representante do setor empresarial de turismo de pesca – Bacia Paraguai (AZATEC); Sr.
16 José Viana Neto, representante da Bacia Paraguai-Colônia Z 10; Srª. Jeandra dos Santos
17 Barbosa, representante da Bacia Araguaia-Colônia Z 09; Sr. Cesar Esteves Soares,
18 representante do IBAMA/MT; Srª. Julita Burko Duleba, representante da Bacia
19 Amazônica-Colônia Z 16; Srª. Lúcia Aparecida de Fatima Mateus, representante da UFMT;
20 Sr. Djair Sergio de Freitas Júnior, representante do FONASC; Sr. Keve Zobogany de Szönyi
21 de Silimon, representante do IESCBAP; Sr. Belmiro Lopes de Miranda, representante do
22 CONSEMA/Federação dos Pescadores; Srª. Manuela Areias Costa, representante da
23 Associação Xaraiés. Estiveram presentes também participantes ouvintes, conforme lista
24 de presença da reunião, arquivada na Secretaria Executiva do CEPESCA, sendo registrado
25 os que se manifestaram: Sr. Lindembergue Gomes Lima (Assembleia Legislativa/MT); Sr.
26 Moacir Batista da Silva (Presidente da Colônia Z 11); Sr. Domingos Antonio de Oliveira
27 (Presidente da Colônia Z 5). A reunião foi aberta pelo Sr. André Baby e inicia perguntando
28 ao Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem
29 fora da pauta, para ser inserido. A reunião se inicia com a apresentação da equipe que
30 está assessorando o Secretário de Meio Ambiente sendo justificada a ausência da
31 Secretária Executiva do CEPESCA, Srª. Gabriela Priante, devido ao momento de luto pelo
32 falecimento de seu Pai, Nicolau Priante Filho. O Secretário presta uma homenagem
33 solicitando um minuto de silêncio, em respeito a este momento e ao trabalho desenvolvido

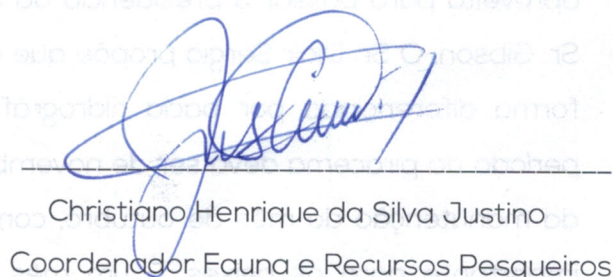
34 por ela, com muita dedicação no âmbito do CEPESCA. Dando seguimento na pauta, o Sr.
35 André Baby convida a Prof^a. Lúcia para realizar a apresentação dos dados de campo do
36 monitoramento reprodutivo da ictiofauna. Ela apresentou a compilação dos resultados
37 obtidos do monitoramento reprodutivo dos peixes realizado nas três bacias de Mato
38 Grosso: Paraguai, Amazônica e Araguaia-Tocantins, dando continuidade aos estudos
39 iniciados em 2015 para identificar os meses de maior probabilidade de reprodução e
40 subsidiar a definição do período de proibição da pesca. Ela informou que os dados foram
41 reanalisados incluindo os dados disponíveis no banco de dados disponíveis desde 2004,
42 coletados tanto pela SEMA, quanto pelas Universidades (UFMT, UNEMAT e UNIVAG) e
43 demais pesquisadores, assim como as informações coletadas no período de maio de 2017
44 a março de 2018 no rio Paraguai; setembro a dezembro de 2017 na bacia do rio Teles
45 Pires e janeiro a março de 2018 na bacia do rio Araguaia. Ela reforça que as amostras
46 tiveram uma maior abrangência geográfica, para a Bacia do Alto Rio Paraguai, com o
47 aumento de pontos de coletas em outros rios, como o Jauru, Cabaçal, Vermelho,
48 Sepotuba, Mutum. As estimativas foram realizadas por meio de análise bayesiana que é
49 um tipo de inferência estatística que descreve as incertezas sobre quantidades de forma
50 probabilística. As incertezas podem ser modificadas periodicamente após observações de
51 novos dados ou resultados. Desta forma, foi possível acrescentar os dados coletados
52 recentemente ao banco de dados já existente e refazer as estimativas da probabilidade
53 de o peixe estar maturo num determinado mês, bem como, o seu intervalo de
54 credibilidade, com um conjunto maior de informações, aumentando assim a confiança nas
55 estimativas e avaliando possíveis tendências de mudanças no padrão. O padrão
56 observado, com o acréscimo dos novos dados, reforçou os resultados obtidos
57 anteriormente, ou seja, nas três bacias do estado de Mato Grosso, os meses de outubro,
58 novembro e dezembro são aqueles que tem maiores probabilidades de os peixes estarem
59 em atividade reprodutiva, com valores superiores a 80%. No mês de fevereiro, apesar de
60 encontrarmos indivíduos reprodutivos, a probabilidade de reprodução é inferior a 20%,
61 com probabilidades ainda mais baixas entre março e agosto. Foram incluídos na análise
62 9.215 indivíduos de diferentes espécies, incluindo as três Bacias Hidrográficas de MT, no
63 período compreendido entre 2004 a 2018. Considerando que a análise é multiespecífica e
64 considerando informações de que, talvez, houvesse uma diferença no período reprodutivo
65 entre os Siluriformes (peixes de couro) e Characiformes (peixes de escamas), foi realizada
66 a análise para os dois grupos em separado para a Bacia do Alto Paraguai. O padrão
67 encontrado foi muito semelhante, com exceção do mês de janeiro que se mostrou mais

68 importante para os Siluriformes em comparação com os Characiformes. Entretanto, entre
69 os meses de fevereiro a setembro continuou-se observando uma baixa probabilidade de
70 atividade reprodutiva para os dois grupos. O Sr. Cleres contextualizou sobre a definição do
71 período de defeso em MT, que foi embasada na Notificação Recomendatória do MPE e
72 que MT está tratando este assunto respaldado em informações técnicas, sendo favorável
73 a manutenção do período de outubro a janeiro, com base nas informações apresentadas
74 pela prof^a. Lúcia. O Sr. Cesar parabeniza pelo trabalho desenvolvido e pontua a
75 importância de a sociedade estar bem informada sobre todas as particularidades
76 referentes à reprodução dos peixes de forma a evitarmos tantos questionamentos em
77 relação à decisão do CEPESCA. Ele solicita também que seja organizado uma reunião
78 conjunta entre MT e MS na tentativa de se estabelecer uma uniformidade do período de
79 defeso. O Secretário André, informa que desde o ano passado já se iniciou esta tentativa
80 e está havendo um grande esforço na unificação das normas entre os dois estados. Ele
81 aproveita para passar a presidência da reunião para o Secretário Executivo da SEMA, o
82 Sr. Gibson. O Sr. Djair Sergio propõe que o período da piracema deva ser estabelecido de
83 forma diferenciada por bacia hidrográfica. O Sr. Lindemberg Lima defende que o
84 período da piracema deva ser de novembro a fevereiro. A Sr^a. Lúcia explica a importância
85 da manutenção do mês de outubro, como período da piracema, por ser um mês muito
86 importante para os peixes. É um mês em que os peixes estão se preparando para
87 desovarem, os peixes estão encaixados no leito do rio e é um período em que eles estão
88 muito fáceis de serem capturados, sendo assim, pensando numa atividade de manejo
89 para a manutenção de estoques de peixes para as gerações futuras é necessário que o
90 mês de outubro esteja protegido para a pesca. Os Srs. Belmiro Lopes, Moacir Silva e
91 Domingos de Oliveira pontuam sobre os diversos problemas ambientais e ações
92 depredatórias que contribuem para a diminuição dos estoques pesqueiros. O Sr. Keve
93 pontua sua preocupação com a introdução de espécies exóticas nas atividades de
94 piscicultura que irão impactar no futuro os estoques pesqueiros dos rios. O Sr. Cesar
95 enfatiza sobre a importância dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo CEPESCA
96 em relação à análise do monitoramento do comportamento reprodutivo dos peixes
97 embasados em dados de campo e pesquisa científica e reforça que a cada ano está
98 aumentado o número dos dados analisados com as atividades de campo. Ele também
99 enfatiza a importância da inclusão do mês de outubro no período da Piracema,
100 considerando os resultados apresentados pela pesquisa científica e a explicação realizada
101 pela prof^a. Lúcia e reforça que os dados mostram que a piracema no período de outubro



102 a janeiro tem respaldo científico para garantir a proteção dos estoques pesqueiros, em
103 relação ao período reprodutivo das espécies. Ele reforça sobre a finalidade do CEPESCA
104 que é deliberar sobre assuntos relacionados à Política Estadual de Pesca de forma que o
105 Conselho Pleno se atende para não incluir nas discussões assuntos que não estejam no rol
106 de competências deste Conselho. A Sr^a. Julita reforça a importância de se ter uma maior
107 atenção com a coleta dos dados dos peixes da região amazônica. Após todos os
108 esclarecimentos e manifestações, o Presidente colocou em votação a única proposta:
109 período de proibição da pesca em Mato Grosso de 01 de outubro/2018 a 31 de
110 janeiro/2019, mantendo o mesmo período adotado no ano de 2017. Colocada em votação,
111 o conselho pleno, decidiu por unanimidade que o Período de Defeso da Piracema
112 2018/2019, em Mato Grosso, será de 01 de outubro/2018 a 31 de janeiro/2019. Nada mais
113 havendo a declarar a reunião encerrou às 12 h e 30 min e eu, Christiano Henrique da Silva
114 Justino, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e pelo Coordenador de Fauna
115 e Recursos Pesqueiros da SEMA.

116
117 
118 André Luís Torres Baby
119 Presidente do CEPESCA

116
117 
118 Christiano Henrique da Silva Justino
119 Coordenador Fauna e Recursos Pesqueiros

120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131